

**CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTANA****REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP/AP/2025****DATA: 13/03/2026****INÍCIO: 09:00****TÉRMINO: 11:00 HORAS****ATA DA REUNÃO DO CAP MARÇO DE 2026****EXPEDIENTE**

I-Verificação do quórum e abertura da reunião;

Participaram os senhores, Conforme registrado participaram: Carlos Tiego Arruda/SNPTA; César Lui Rodrigues/ABTP; Jarbas Gomes/FENCCOVIB; Raimundo Batista Gomes Júnior/FNP; Edival Cabral Tork/CDSA Josué pereira Alves representante da Classe dos Trabalhadores Portuários , indicado pela Federação Nacional do Portuários – FNP, George Reis, representante titular dos Trabalhadores Portuários, indicado pela Federação Nacional dos Portuários – FNP, Daniel Thomaz Moraes Capitão de Corveta da Marinha do Brasil. Carlo Barbosa Represente da ANVISA, Renato Heleno Lopes, Francisco de Assis Pereira Silva. Rocha LOG. Wellinton Goés, Representante do Município de Santana.

ORDEM DO DIA:**1- Posse dos membros do CAP; representante Classe dos Trabalhadores Portuários.**

Tomou Posse no conselho de Autoridade Portuária. O Sr GEORGE REIS DOS SANTOS Titular, representante dos Trabalhadores Portuários, indicado pela Federação Nacional dos Portuários - FNP. E, Wellington de Souza Goés, Titular representante do Município de Santana.

2. Apresentação da Movimentação de Cargas no Porto de Santana no ano de 2025,

Dando iniciou à reunião do Conselho de Autoridade Portuária da Companhia Docas de Santana, o Presidente, Sr. Carlos Tiego, cumprimentou e deu as boas-vindas a todos os presentes que, após agradecer à presença, passou a palavra para o conselheiro Raimundo Batista Gomes Júnior para prosseguir a apresentação, , onde foi destacado, que No ano de 2025, o Porto de Santana, movimentou um total de 3.585.868 toneladas de cargas, considerando-se todas as modalidades de operações, uma movimentação 13,5% superior em relação ao ano de 2024, com destaque para o aumento nas movimentações de soja e milho em grãos, que cresceram 62,5% e 31,7%, respectivamente. Através de gráfico foi comparado a movimentação geral de carga no Porto de Santana nos últimos 3 anos, onde foi evidenciamos um desempenho superior em 2025 em relação a 2024. No ano de 2025, o Porto de Santana movimentou 1.182.994 toneladas de cargas em operações por vias interiores, uma movimentação 35,5% superior em relação ao ano de 2024, com destaque para o aumento nos descarregamentos de soja e milho em grãos, que cresceram 63,2% e 42%, respectivamente. No gráfico a seguir, comparamos a movimentação de cargas pelas vias interiores no Porto de Santana nos 3 últimos anos, onde evidenciamos o desempenho

superior neste ano, em relação aos dois anos anteriores nesta modalidade. No ano de 2025, o Porto de Santana movimentou 2.402.874 toneladas em 68 navios, uma movimentação 5,1% superior em relação ao ano de 2024, com destaque para o aumento nas exportações de soja e milho em grãos, que cresceram 61,8% e 22,7%, respectivamente. No gráfico a seguir, comparamos a movimentação de longo curso no Porto de Santana nos últimos 3 anos, onde evidenciamos o desempenho superior em 2025 em relação a 2024 nesta modalidade

3. Apresentação do Projeto da empresa Rocha Granéis no Porto;

O Conselheiro Francisco de Assis, representando a Empresa Rocha Granéis apresentou o projeto aos conselheiros informando que o projeto da Rocha Granéis Sólidos de Exportação no Porto de Santana, é um dos principais investimentos logísticos recentes do Amapá voltados ao escoamento de grãos pelo chamado Arco Norte. Principais características do projeto. Em dezembro de 2024, a Rocha Granéis venceu o leilão da área MCP03 do Porto de Santana com uma oferta de aproximadamente R\$ 58 milhões pela outorga do terminal. O contrato de arrendamento tem duração de 25 anos e prevê investimentos da ordem de R\$ 89,9 milhões em infraestrutura portuária. A área arrendada possui cerca de 11.680 m² e é destinada à movimentação e armazenagem de grãos sólidos vegetais, principalmente soja e milho. O projeto inclui: Construção de novos silos de armazenamento; Implantação de sistemas de descarga e expedição de grãos; Ampliação do cais/pier em aproximadamente 30 metros, passando de 200 para 230 metros; Melhorias operacionais para receber embarcações de maior porte. Operação iniciada em fevereiro de 2026, ocorreu a primeira operação da Rocha Granéis no Porto de Santana. A movimentação envolveu cerca de 34 mil toneladas de soja, destinadas à exportação para Portugal, marcando o início efetivo das atividades do terminal.

4- Informações do Resultado do Leilão MCP01;

O Presidente da CDSA informou que o leilão da área MCP01 do Porto de Santana foi realizado em 26 de fevereiro de 2026, na B3, em São Paulo. A vencedora foi a CS Infra, que conquistou o arrendamento da área por 25 anos. Principais resultados do leilão Empresa vencedora: CS Infra. Prazo da concessão: 25 anos. Investimentos previstos: entre R\$ 138 milhões e R\$ 170 milhões, dependendo da fonte e da inclusão das obras complementares anunciadas após o certame. Finalidade da área: movimentação e armazenagem de grãos sólidos vegetais, especialmente cavaco de madeira, soja e milho. Capacidade projetada: cerca de 1,2 milhão de toneladas por ano. Impacto esperado O empreendimento deve fortalecer o corredor logístico do chamado Arco Norte, aumentar a capacidade de exportação do Amapá, gerar empregos e ampliar a competitividade do porto para o escoamento de grãos e produtos florestais. Se você quiser, também posso apresentar um resumo do edital MCP01, incluindo valores de outorga, cronograma de investimentos (CAPEX) e obrigações contratuais da concessionária.

5- Outros assuntos de interesse dos conselheiros; e

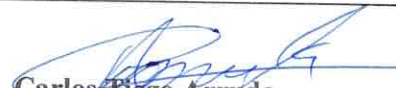
5- Encerramento.

O conselheiro Welligton de Souza Góes, manifestou-se no sentido de informações se há estudo de instalação de "quadro de boia" na praticagem do Porto de Santana é o conjunto de informações usadas pelos práticos para navegação segura no canal de acesso ao porto. Vale ressaltar a importância que o porto terá na sua movimentação de cargas no qual envolve:

- posição das boias de sinalização náutica;
- profundidade (calado) do canal;
- correnteza e maré do Rio Amazonas;
- alinhamentos de entrada e saída;
- pontos críticos de manobra;
- referências para embarque do práctico.

Ficou definido que as empresas possam encaminhar os estudos a Capitania dos Portos para envio a Praticagem para possível aprovação desses estudos. O Presidente do Conselho se disponibilizou que as empresas podem encaminhar a solicitação formalizada ao CAP, para envio pelo Conselho.

I. Fixação da data da próxima reunião.


Carlos Fiego Arruda
Presidente do CAP/AP.